

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado.

Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito:

«O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres.

Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se.

Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 118 B (119), 8.9.10.15

REFRÃO:

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.



Para o seu donativo use o QRcode ao lado. Ou o MBWay, selecionado "Enviar Dinheiro" com o nº. 911 581 907.

Também pode transferir para **SANTANDER (PT50 0018 0003 4942 2140 0200 6)**

Não esquecer o envio do comprovativo para emissão do recibo para dedução no IRS/IRC.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 facebook.com/igrejaosaofranciscoxavier.restelo
 instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1331

26 JANEIRO 2025

DOMINGO

Domingo III do Tempo Comum
Domingo da Palavra de Deus
Ne 8, 2-4a. 5-6. 8-10; 1Cor 12, 12-30 ou 1Cor 12, 12-14. 27;
Lc 1, 1-4; 4, 14-21

SEGUNDA-FEIRA

S. Ângela Mercí, virgem
Heb 9, 15. 24-28; Mc 3, 22-30
TERÇA-FEIRA
S. Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja
Heb 10, 1-10; Mc 3, 31-35

QUARTA-FEIRA

Heb 10, 11-18; Mc 4, 1-20

QUINTA-FEIRA

Heb 10, 19-25; Mc 4, 21-25

SEXTA-FEIRA

S. João Bosco, presbítero
Heb 10, 32-39; Mc 4, 26-34

SÁBADO

Heb 11, 1-2. 8-19; Mc 4, 35-41

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo IV do Tempo Comum
Festa da Apresentação do Senhor
Dia do Consagrado
Mt 3, 1-4; Heb 2, 14-18; Lc 2, 22-40
ou Lc 2, 22-32



Vasily Surikov, O bom Samaritano

Despertar para Deus faz-se através do amor, e não à força de convencer, nunca impondo a verdade, nem mesmo obstinando-se em torno de alguma obrigação religiosa ou moral. Anuncia-se Deus, encontrando as pessoas, com atenção à sua história e ao seu caminho. Somos chamados continuamente a viver e anunciar a boa-nova do amor do Senhor: Jesus ama-te verdadeiramente, tal como és. Dá-lhe lugar, apesar das deceções e feridas da vida, deixa-lhe a possibilidade de te amar. Não te dececionará. O coração da evangelização reside no testemunho simples e verdadeiro, da escuta e acolhimento, da alegria que se irradia, pelo que não se fala bem de Jesus quando os que o anunciam estão tristes ou se limitam a fazer bonitos sermões. Quem anuncia a esperança de Jesus é portador de alegria e vê longe, tem pela frente horizontes, e não um muro que o impede de ver. Vê longe porque sabe olhar para além do mal e dos problemas. Ao mesmo tempo, vê bem ao perto, porque está atento ao próximo e às suas necessidades.
PAPA FRANCISCO, 2016

Notícias da Paróquia

OFERTÓRIOS

Os ofertórios do próximo fim de semana, 01 e 02 de fevereiro, destinam-se a ajudar a pagar a dívida da Paróquia. Sede generosos, como sempre. Bem Hajam!

COMPARTILHA

No próximo domingo, 02 de fevereiro, há Projeto Compartilha. Pedimos o vosso contributo em alimentos e outros bens não perecíveis, a entregar durante esta semana na Igreja ou nos Sabores do Campo.

MERCADINHO SOLIDÁRIO E FEIRINHA DE OPORTUNIDADES

Recordamos que o Mercadinho Solidário e a Feirinha das Oportunidades, esta em Caselas, continuam em pleno funcionamento. O Mercadinho Solidário está aberto durante a semana (de terça a sexta) das 16h00 até às 20h00 e ao fim de semana das 10h00 às 13h00. A Feirinha de Oportunidades em Caselas funciona aos sábados entre as 15h00 e as 18h00 e aos domingos das 11h00 às 12h00 e das 15h00 às 18h00.

JANEIRAS

No sábado 18 de janeiro, um grupo de jovens da Catequese retomou a tradição de se cantar as Janeiras na nossa Paróquia. O grupo deslocou-se às casas dos paroquianos que se inscreveram previamente. Além de levarem a alegria e a música tradicional desta época às casas que visitaram, conseguiram recolher donativos no valor de 275 euros para a paróquia. Foi uma tarde muito bem passada.

CATEQUESE - FESTA DA VIDA

As crianças do 8º Ano da Catequese têm na Missa das 18h30 de 9 de fevereiro, domingo, a Festa da Vida.

Domingo da Palavra de Deus: 15 ideias para 365 dias

ANDREA LEBRA, IN SETTIMANA NEWS

Conhecer Cristo e compreender a missão da Igreja.

A relação entre Cristo ressuscitado, a Igreja e a Sagrada Escritura é vital para a nossa identidade de cristãos. Sem o Senhor que nos abre a mente à compreensão das Escrituras é impossível compreendê-las em profundidade, mas o contrário é igualmente verdadeiro: sem a Sagrada Escritura permanecem indecifráveis os acontecimentos da missão de Jesus e da sua Igreja no mundo.

Uma riqueza inesgotável a colocar à disposição de todos. É muito mais aquilo que nos escapa da Palavra de Deus do que o quanto conseguimos compreender, e as belezas que a coloram são de tal maneira múltiplas, que aqueles que a perscrutam podem contemplar o que mais preferem. O seu grande valor deve ser percebido pelos cristãos na sua existência diária. Em cada comunidade devem ser asseguradas iniciativas úteis para que nunca falte a relação viva com a Palavra do Senhor e todo o crente beneficie de um dom tão grande e se empenhe a vivê-lo no quotidiano, testemunhando-o com coerência.

“Lectio, meditatio, oratio”. O Domingo da Palavra de Deus tem o objetivo de fazer emergir a importância que reveste a leitura diária dos textos sagrados, que se torna reflexão e se transforma em oração. A quem proclama a Palavra na liturgia seja fornecida uma preparação adequada.

A Bíblia pertence ao povo. Não é só património de alguns, ou uma recolha de textos para poucos privilegiados. Ela pertence, antes de tudo, ao povo, convocado para a escutar com atenção e reconhecer-se nela com viva participação. A Palavra de Deus une os crentes e torna-os um só povo.

Acessibilidade para todos. Os pastores, tendo a grande responsabilidade de permitir a todos a compreensão da Sagrada Escritura, devem sentir fortemente a exigência de a tornar acessível à sua comunidade, também graças às homilias caracterizadas por uma linguagem simples e adaptada a chegar ao coração de quem a escuta, e a aquecê-lo. Para acolher a Sagrada Escritura não como palavra humana, mas, como o é verdadeiramente, Palavra de Deus, deve-se-lhe dedicar tempo e oração. Quem, na comunidade, desempenha o ministério de ajudar os fiéis a crescer na fé, sinta a urgência de se renovar através da familiaridade e o estudo das Sagradas Escrituras.

Cristo é o primeiro exegeta. A história da salvação, a começar por Moisés e pelos profetas, é única e encontra em Cristo o seu cumprimento.

A fé provém da escuta. O vínculo entre a Sagrada Escritura e a fé dos crentes é profundo. A fé deriva da escuta, e a escuta centra-se na Palavra de Cristo. Por isso, é urgente e importante que os crentes reservem escuta atenta à Palavra de Deus quer na ação litúrgica, quer na oração, quer na reflexão pessoal.

Não um, mas 365 dias por ano. A Igreja venerou sempre as Sagradas Escrituras, como o fez com a Eucaristia. À Bíblia seja dedicado não um, mas 365 dias por ano, para que tenhamos a urgente necessidade de nos tornarmos familiares e íntimos da Sagrada Escritura e de Cristo ressuscitado, que não cessa de partir a Palavra e o Pão na comunidade dos crentes.

Evitar interpretações fundamentalistas. A transformar a Sagrada Escritura em Palavra viva de Deus está a ação do Espírito Santo, graças à qual se evita o risco de toda a interpretação fundamentalista dos textos escritos, valorizando-se-lhe, antes, o carácter dinâmico e espiritual.

Ler e interpretar à luz do Espírito Santo. A Sagrada Escritura deve ser lida e interpretada à luz do Espírito Santo, mediante o qual foi escrita. Deve-se ter confiança na Sua ação, que continua a realizar uma forma peculiar de inspiração, não só quando a Igreja ensina a Sagrada Escritura e o magistério a interpreta autenticamente, mas também quando cada crente faz dela a sua norma espiritual.

Sagrada Escritura e Tradição. Antes de se tornar um texto escrito, a Sagrada Escritura foi transmitida oralmente e mantida viva pela fé de um povo que a reconhecia como sua história e princípio de identidade no meio de outros povos. A fé bíblica funda-se na Palavra viva, não num livro.

Doçura e amargura. O Antigo e Novo Testamento possuem uma função profética, dizendo respeito ao hoje de quem se alimenta dessa Palavra, que ao mesmo tempo provoca doçura e amargura. A doçura impele-nos a participá-la a quantos encontramos na nossa vida, para exprimir a certeza da esperança que contém. A amargura é muitas vezes constatada na verificação de quanto é difícil vivê-la com coerência. É necessário, portanto, não nos acostumarmos rotineiramente à Palavra de Deus, mas alimentarmo-nos



dela para descobrir e viver em profundidade a nossa relação com Deus e com os irmãos e irmãs.

Misericórdia, partilha, solidariedade. A Palavra de Deus apela ao amor misericordioso do Pai, que pede aos filhos para viverem na caridade. O grande desafio colocado diante da nossa vida é colocarmo-nos à escuta das Sagradas Escrituras para praticar a misericórdia. A Palavra de Deus é capaz de abrir os nossos olhos para permitir-nos sair do individualismo que conduz à asfixia e à esterilidade, enquanto escancara a estrada da partilha e da solidariedade.

Transcender a letra. A Sagrada Escritura transcende-se a si mesma quando alimenta a vida dos crentes. Na compreensão dos diversos sentidos é decisivo colher a passagem, que não é automática nem espontânea, entre letra e espírito: é preciso transcender a letra.

Familiaridade religiosa e assídua. A partir do exemplo de Maria, reconhecida como “feliz” por ter acreditado no cumprimento que Deus lhe tinha dito, o Domingo da Palavra de Deus possa fazer crescer no povo de Deus a religiosa e assídua familiaridade com as Sagradas Escrituras.